

1

00:00:12,509 --> 00:00:14,646
PALETAS

2

00:00:18,951 --> 00:00:23,756
<i>Delacroix, Ingres, Picasso,
Braque, Cézanne, Redon,</i>

3

00:00:23,821 --> 00:00:28,006
<i>Degas, Maillol, Van Gogh,
Brancusi, Signac,</i>

4

00:00:28,071 --> 00:00:30,744
<i>Lautrec, Matisse, Duchamp.</i>

5

00:00:31,486 --> 00:00:34,783
<i>Fevereiro de 1913: a Exposição
Internacional de Arte Moderna</i>

6

00:00:34,848 --> 00:00:36,986
<i>começa no arsenal
do 69º regimento de infantaria</i>

7

00:00:37,051 --> 00:00:38,772
<i>em Nova York,
na avenida Lexington.</i>

8

00:00:38,837 --> 00:00:41,890
<i>Tragédia: puseram minha
obra-prima de ponta-cabeça!</i>

9

00:00:41,955 --> 00:00:45,185
<i>A verdadeira cubista: Ganhei
o 1º prêmio no ano passado!</i>

10

00:00:45,250 --> 00:00:47,877
<i>A pintura nº 241
chama a atenção.</i>

11

00:00:47,942 --> 00:00:50,642
<i>Ela se chama:
"Nu Descendo uma Escada".</i>

12

00:00:50,707 --> 00:00:52,622
<i>Um furacão
na avenida Lexington.</i>

13

00:00:52,687 --> 00:00:56,550
<i>Pessoas furiosas se reúnem
em "Nu Descendo uma Escada".</i>

14

00:00:56,615 --> 00:00:58,568
<i>Trilhos e dormentes
após um terremoto.</i>

15

00:00:58,633 --> 00:01:00,898
<i>Pintura acadêmica
de uma alcachofra.</i>

16

00:01:00,963 --> 00:01:03,158
<i>Um monte organizado
de violões quebrados.</i>

17

00:01:03,223 --> 00:01:05,514
<i>Uma explosão
numa fábrica de persianas.</i>

18

00:01:05,579 --> 00:01:07,574
<i>Visita a Nova York
com um cubista.</i>

19

00:01:07,639 --> 00:01:11,442
<i>Animal descendo uma escada
ou hora do rush no metrô.</i>

20

00:01:11,507 --> 00:01:15,368
<i>Um nu descendo uma escada?
Não! Uma escada descendo um nu.</i>

21

00:01:15,433 --> 00:01:16,971
<i>Companhia telegráfica
Western Union:</i>

22

00:01:17,036 --> 00:01:19,144
<i>"Vou comprar
'Nu Descendo uma Escada'.</i>

23

00:01:19,209 --> 00:01:22,411
<i>Favor deixar reservado.
Frederick C. Torrey."</i>

24

00:01:25,094 --> 00:01:28,703
O TEMPO ESPIRAL

25

00:01:28,768 --> 00:01:32,390
"NU DESCENDO UMA ESCADA"

26

00:01:37,370 --> 00:01:39,307
MUSEU DE ARTE DA FILADÉLFIA

27

00:01:43,225 --> 00:01:46,055
<i>Em 1911, Marcel Duchamp
pinta vários quadros,</i>

28

00:01:46,120 --> 00:01:49,307
<i>nos quais traduz
sua visão particular do Cubismo.</i>

29

00:01:49,372 --> 00:01:51,741
<i>Em "Sonata",
quatro figuras estão soldadas</i>

30

00:01:51,806 --> 00:01:54,815
<i>numa composição
monocromática.</i>

31

00:01:54,880 --> 00:01:57,372
<i>"Dulcineia" tem
no mesmo espaço fluido</i>

32

00:01:57,437 --> 00:02:01,150
<i>cinco vezes a mesma mulher,
tanto vestida quanto nua.</i>

33

00:02:01,215 --> 00:02:03,703
<i>Ao contrário dos cubistas,
Duchamp não mostra</i>

34

00:02:03,768 --> 00:02:08,494
<i>facetas diferentes, e sim
instantes do mesmo personagem.</i>

35

00:02:09,076 --> 00:02:12,864
<i>"Yvonne e Magdeleine Recortadas"
tem a mesma explosão.</i>

36

00:02:12,929 --> 00:02:15,585
<i>Os perfis dos rostos
são separados e espalhados</i>

37

00:02:15,650 --> 00:02:18,996
<i>pela tela numa colagem
que lembra quebra-cabeças</i>

38

00:02:19,061 --> 00:02:21,569
<i>ou enigmas
gráficos populares.</i>

39

00:02:23,164 --> 00:02:25,600
<i>Em "Retrato de Jogadores
de Xadrez", cada protagonista</i>

40

00:02:25,665 --> 00:02:28,205
<i>é representado
em duas posições.</i>

41

00:02:28,270 --> 00:02:31,705
<i>Duchamp experimenta
a luz dos lampiões da cidade,</i>

42

00:02:31,770 --> 00:02:35,505
<i>uma luz esverdeada
que cria tons acinzentados.</i>

43

00:02:36,607 --> 00:02:40,532
<i>Em "Jovem Triste num Trem",
uma sucessão do mesmo personagem</i>

44

00:02:40,597 --> 00:02:45,112
<i>evoca o deslocamento lateral
de um vagão na escuridão.</i>

45

00:02:46,635 --> 00:02:49,916
<i>Ainda em 1911, em Neuilly,
onde ele mora,</i>

46

00:02:49,981 --> 00:02:52,379
<i>Duchamp faz desenhos
para ilustrar poemas</i>

47

00:02:52,444 --> 00:02:57,268
<i>de Jules Laforgue,
simbolista morto em 1887.</i>

48

00:02:57,874 --> 00:03:00,449

*<i>Um dos poemas,
"Encore à cet Astre"*</i>

49
00:03:00,514 --> 00:03:02,969
*<i>é um tipo
de insulto ao Sol.*</i>

50
00:03:03,034 --> 00:03:05,072
*<i>Duchamp desenha
algo simples:*</i>

51
00:03:05,137 --> 00:03:07,467
*<i>um personagem
em torno de uma escada.*</i>

52
00:03:10,421 --> 00:03:13,407
*<i>Em volta dele,
raios que foram riscados.*</i>

53
00:03:13,472 --> 00:03:17,323
*<i>À esquerda, outra silhueta:
a parte inferior de um corpo nu.*</i>

54
00:03:17,388 --> 00:03:19,523
*<i>No centro, sobreposto
à cena principal,*</i>

55
00:03:19,588 --> 00:03:21,783
<i>a parte de um rosto.</i>

56
00:03:22,605 --> 00:03:24,828
*<i>"No desenho, a figura
sobe a escada.*</i>

57
00:03:24,893 --> 00:03:28,066
*<i>Mas, durante o trabalho,
a ideia do nu ou o título -*</i>

58
00:03:28,131 --> 00:03:31,618
*<i>não lembro qual dos dois -
me veio à mente."*</i>

59
00:03:33,666 --> 00:03:35,975
*<i>Dias depois, o pintor faz
um esboço a óleo*</i>

60

00:03:36,040 --> 00:03:41,339
<i>num papelão de 96,7cm
por 60,5cm.</i>

61

00:03:41,404 --> 00:03:45,069
<i>São várias posições estáticas
de um corpo em movimento.</i>

62

00:03:45,134 --> 00:03:48,020
<i>Esse esboço é o "Nu n° 1".</i>

63

00:03:50,853 --> 00:03:54,807
<i>Em janeiro de 1912, Duchamp
pinta em tela uma versão maior,</i>

64

00:03:54,872 --> 00:03:58,740
<i>de 46cm por 89cm,
e bem mais complexa.</i>

65

00:03:58,805 --> 00:04:02,397
<i>Ele dá o título definitivo:
"Nu Descendo uma Escada",</i>

66

00:04:02,462 --> 00:04:05,189
<i>que foi inscrito
em várias exposições.</i>

67

00:04:05,254 --> 00:04:08,917
<i>Primeiro em fevereiro de 1912,
no Salão dos Independentes.</i>

68

00:04:08,982 --> 00:04:11,411
<i>Mas ele recebe a hostilidade
de outros pintores,</i>

69

00:04:11,476 --> 00:04:13,977
<i>que o acusam
de desviar o Cubismo.</i>

70

00:04:14,042 --> 00:04:16,483
<i>Duchamp deve retirar a tela.</i>

71

00:04:16,548 --> 00:04:19,623
<i>Ele a expõe numa exposição
cubista em Barcelona em maio</i>

72

00:04:19,688 --> 00:04:23,612
<i>e em Paris em outubro
no Salão da Seção de Ouro.</i>

73
00:04:23,677 --> 00:04:25,899
<i>Enfim inscreve essa
e três outras obras</i>

74
00:04:25,964 --> 00:04:29,272
<i>na exposição no arsenal
em Nova York.</i>

75
00:04:29,337 --> 00:04:31,903
<i>A exposição irá
para Chicago e Boston,</i>

76
00:04:31,968 --> 00:04:34,729
<i>sempre causando escândalo</i>

77
00:04:34,794 --> 00:04:38,020
<i>por causa de um pintor
de apenas 25 anos.</i>

78
00:04:42,197 --> 00:04:46,548
<i>Quando Duchamp vai a Nova York
pela 1ª vez, em 1915,</i>

79
00:04:46,613 --> 00:04:48,853
<i>é famoso e requisitado.</i>

80
00:04:48,918 --> 00:04:52,562
<i>É acolhido por Walter Arensberg,
poeta e mecenas,</i>

81
00:04:52,627 --> 00:04:56,624
<i>que lhe oferece um ateliê
e comprará a maioria das obras.</i>

82
00:04:56,689 --> 00:05:00,630
<i>Louise e Walter Arensberg
recebem pintores e escritores.</i>

83
00:05:00,695 --> 00:05:04,630
<i>Eles colecionam a pintura
e a escultura dessa época.</i>

84

00:05:04,695 --> 00:05:06,667
<i>Para consolá-los por não terem
comprado o "Nu"</i>

85
00:05:06,732 --> 00:05:09,748
<i>do 1º dono,
Frederick C. Torrey,</i>

86
00:05:09,813 --> 00:05:12,560
<i>Duchamp produz uma réplica.</i>

87
00:05:14,143 --> 00:05:18,514
<i>Realizado a partir de uma foto,
o quadro é assinado</i>

88
00:05:18,567 --> 00:05:20,497
<i>por "Marcel Duchamp Filho",</i>

89
00:05:20,562 --> 00:05:22,700
<i>para mostrar
que veio de um precedente</i>

90
00:05:22,765 --> 00:05:25,886
<i>por um mecanismo
de reprodução.</i>

91
00:05:26,587 --> 00:05:30,258
<i>Em 1918, Duchamp pinta
uma minúscula cópia do "Nu"</i>

92
00:05:30,323 --> 00:05:34,323
<i>para a casa de bonecas
da amiga Carrie Stettheimer.</i>

93
00:05:34,714 --> 00:05:37,107
<i>Ele voltará
várias vezes ao "Nu".</i>

94
00:05:37,172 --> 00:05:40,554
<i>Em 1937, distribui aos amigos
reproduções em cores,</i>

95
00:05:40,619 --> 00:05:42,498
<i>as mesmas que usa
quatro anos depois</i>

96

00:05:42,563 --> 00:05:46,231
<i>para a "Caixa-Valise",
uma pasta portátil</i>

97
00:05:46,296 --> 00:05:50,697
<i>com miniaturas
das suas obras mais conhecidas.</i>

98
00:05:53,096 --> 00:05:56,099
<i>Em 1930, os Arensberg
finalmente tinham adquirido</i>

99
00:05:56,164 --> 00:05:58,506
<i>o "Nu" de Torrey.</i>

100
00:05:58,571 --> 00:06:03,389
<i>O esboço a guache e as obras
gêmeas, "Nu n° 2" e "Nu n° 3",</i>

101
00:06:03,454 --> 00:06:06,689
<i>estão lado a lado
no museu da Filadélfia</i>

102
00:06:06,754 --> 00:06:12,354
<i>com a coleção de Duchamp
doada pelos Arensberg em 1954.</i>

103
00:06:38,167 --> 00:06:43,708
<i>O "Nu" de 1912 foi pintado
numa tela de formato marina.</i>

104
00:06:46,501 --> 00:06:50,122
<i>O amarelo e o ocra
dominam as partes claras.</i>

105
00:06:50,187 --> 00:06:52,435
<i>Várias áreas são
marrom-avermelhadas.</i>

106
00:06:52,500 --> 00:06:55,325
<i>Outras tendem
para o verde-acinzentado</i>

107
00:06:55,390 --> 00:06:58,587
<i>A borda é tratada
com tintas marrons</i>

108

00:06:58,652 --> 00:07:03,104
<i>trabalhadas com verde,
bistre e sépia.</i>

109

00:07:03,169 --> 00:07:06,464
<i>A gama escolhida evoca
a madeira ou o papelão.</i>

110

00:07:11,557 --> 00:07:15,135
<i>O "Nu n° 3" foi pintado sobre
uma foto em preto e branco</i>

111

00:07:15,200 --> 00:07:17,217
<i>em tamanho real.</i>

112

00:07:17,282 --> 00:07:20,603
<i>Essa fotografia clássica
de gelatina de prata</i>

113

00:07:20,668 --> 00:07:22,440
<i>foi colada sobre o papel,</i>

114

00:07:22,505 --> 00:07:26,241
<i>que foi colado sobre uma espessa
prancha de madeira.</i>

115

00:07:26,306 --> 00:07:29,065
<i>Os pigmentos a óleo não aderiam
ao papel fotográfico,</i>

116

00:07:29,130 --> 00:07:32,236
<i>e Duchamp usou aquarela,
pastel</i>

117

00:07:32,301 --> 00:07:35,661
<i>tinta e lápis para colorir.</i>

118

00:07:36,079 --> 00:07:38,223
<i>A gama de cores
que é visível hoje</i>

119

00:07:38,288 --> 00:07:42,880
<i>é mais uniforme e fria
que a gama do "Nu n° 2".</i>

120

00:07:44,366 --> 00:07:47,712
<i>As diferentes partes da escada indicam um espaço imenso,</i>

121
00:07:47,777 --> 00:07:50,407
<i>ou talvez deslocado.</i>

122
00:07:50,472 --> 00:07:53,319
<i>O trecho superior à direita está distante,</i>

123
00:07:53,384 --> 00:07:55,506
<i>e os degraus estão desalinhados.</i>

124
00:07:55,571 --> 00:07:58,516
<i>Logo abaixo, outra parte da escada</i>

125
00:07:58,581 --> 00:08:01,352
<i>tem degraus mais robustos.</i>

126
00:08:02,368 --> 00:08:05,784
<i>Depois vem outra curva, agora do corrimão.</i>

127
00:08:05,849 --> 00:08:10,316
<i>Estamos abaixo da escada, pois o corrimão tem uma bola.</i>

128
00:08:10,381 --> 00:08:13,349
<i>Abaixo da bola, o corrimão parece continuar,</i>

129
00:08:13,414 --> 00:08:16,595
<i>iniciando outro lance de degraus.</i>

130
00:08:17,191 --> 00:08:20,086
<i>Abaixo, a escada é vista de dois jeitos:</i>

131
00:08:20,151 --> 00:08:22,244
<i>três degraus pequenos vistos inclinados</i>

132

00:08:22,309 --> 00:08:24,112
<i>e outros três bem maiores,</i>

133
00:08:24,177 --> 00:08:26,595
<i>talvez os mesmos -
maiores e de perfil -</i>

134
00:08:26,660 --> 00:08:30,445
<i>servindo de base à figura
que evolui acima.</i>

135
00:08:30,510 --> 00:08:32,880
<i>O degrau superior,
deslocado em três partes,</i>

136
00:08:32,945 --> 00:08:35,490
<i>parece fazer
um movimento de cascada,</i>

137
00:08:35,555 --> 00:08:38,421
<i>como uma roda de água.</i>

138
00:08:39,041 --> 00:08:41,773
<i>Nesse cenário estilizado,
mas preciso,</i>

139
00:08:41,838 --> 00:08:45,505
<i>o pintor faz uma rede
de dezenas de traços escuros.</i>

140
00:08:45,570 --> 00:08:48,146
<i>A maioria vem
de cima para baixo.</i>

141
00:08:48,211 --> 00:08:50,879
<i>Eles se repetem
num ritmo regular,</i>

142
00:08:50,944 --> 00:08:53,910
<i>que corresponde
à cadência dos degraus.</i>

143
00:08:53,975 --> 00:08:55,829
<i>Eles delimitam
zonas geométricas</i>

144

00:08:55,894 --> 00:08:59,334
<i>dominadas por triângulos
e trapézios.</i>

145
00:08:59,740 --> 00:09:01,780
<i>As linhas retas
se opõem a curvas</i>

146
00:09:01,845 --> 00:09:03,416
<i>que formam
superfícies arredondadas</i>

147
00:09:03,481 --> 00:09:06,272
<i>e também se repetem
de forma ritmada.</i>

148
00:09:07,407 --> 00:09:09,357
<i>Linhas e superfícies
se condensam</i>

149
00:09:09,422 --> 00:09:12,419
<i>numa sucessão
de formas delimitadas.</i>

150
00:09:12,484 --> 00:09:15,894
<i>Na última dessas formas,
a que fica na ponta da escada,</i>

151
00:09:15,959 --> 00:09:18,040
<i>o espectador que sabe
o título do quadro</i>

152
00:09:18,105 --> 00:09:21,022
<i>não tem dificuldade em
identificar uma silhueta humana</i>

153
00:09:21,087 --> 00:09:24,088
<i>e reconhecer um rosto
virado para baixo,</i>

154
00:09:24,153 --> 00:09:28,687
<i>ombro, braço, quadril,
coxas, joelhos e pernas.</i>

155
00:09:31,102 --> 00:09:33,599
<i>As silhuetas seguintes
são mais confusas,</i>

156

00:09:33,664 --> 00:09:37,105

<i>mas repetem
a mesma forma alusiva.</i>

157

00:09:37,170 --> 00:09:40,483

<i>O corpo, ao contrário
da escada escura, é reluzente.</i>

158

00:09:40,548 --> 00:09:44,164

<i>Mas a luz amarelada tem
um componente esverdeado.</i>

159

00:09:44,229 --> 00:09:48,356

<i>É uma luz artificial
vinda de várias fontes.</i>

160

00:09:51,699 --> 00:09:53,871

<i>Na pintura clássica,
o movimento foi indicado</i>

161

00:09:53,936 --> 00:09:56,344

<i>por diversos artifícios:</i>

162

00:09:56,409 --> 00:10:00,084

<i>nebulosidade de anjos
ou santos voando,</i>

163

00:10:00,149 --> 00:10:02,892

<i>dobras revoltas de tecidos,</i>

164

00:10:04,344 --> 00:10:06,445

<i>cabelos flutuando.</i>

165

00:10:07,544 --> 00:10:10,443

<i>Em " A Parábola dos Cegos",
Brueghel mostra os estágios</i>

166

00:10:10,508 --> 00:10:13,358

<i>da queda encadeada
do pequeno grupo.</i>

167

00:10:13,423 --> 00:10:15,242

<i>O pintor escolheu
um momento exato</i>

168

00:10:15,307 --> 00:10:17,795
<i>para mostrar o máximo
de desequilíbrio.</i>

169

00:10:17,860 --> 00:10:21,965
<i>É o que a fotografia viria
a chamar de "instantâneo".</i>

170

00:10:22,528 --> 00:10:27,289
<i>Paradoxalmente, os corpos
parece ainda mais imóveis.</i>

171

00:10:28,376 --> 00:10:31,820
<i>Outros pintores conheciam
essa dificuldade.</i>

172

00:10:31,885 --> 00:10:34,613
<i>Verdadeira antecipação
de pesquisas futuristas,</i>

173

00:10:34,678 --> 00:10:38,046
<i>Em "A Batalha de São Romão",
Paolo Uccello mostra</i>

174

00:10:38,111 --> 00:10:40,709
<i>dois lanceiros
correndo lado a lado</i>

175

00:10:40,774 --> 00:10:43,339
<i>em velocidades diferentes.</i>

176

00:10:45,698 --> 00:10:50,426
<i>Na caçada, ele representa
todos os movimentos dos cães</i>

177

00:10:50,491 --> 00:10:53,620
<i>e várias fases
do deslocamento dos cavalos.</i>

178

00:10:55,972 --> 00:10:58,711
<i>Nos seus cadernos,
Leonardo da Vinci menciona</i>

179

00:10:58,776 --> 00:11:01,217
<i>a necessidade
de analisar o movimento.</i>

180

00:11:01,282 --> 00:11:04,263

*<i>Ele também se interessa
pelo cavalo.</i>*

181

00:11:09,352 --> 00:11:14,230

*<i>"Corrida de Cavalos em Epson",
de Géricault, mostra uma prova.</i>*

182

00:11:14,295 --> 00:11:16,554

*<i>Ele pinta
um instante improvável,</i>*

183

00:11:16,619 --> 00:11:20,001

*<i>com todos os cavalos
suspensos no ar.</i>*

184

00:11:20,066 --> 00:11:22,865

*<i>Mas ele sabe que o espectador
não pode perceber</i>*

185

00:11:22,930 --> 00:11:26,081

*<i>a posição das pernas
de um cavalo em pleno galope.</i>*

186

00:11:28,499 --> 00:11:32,641

*<i>A discussão sobre o movimento
do cavalo atravessa o século 19</i>*

187

00:11:32,706 --> 00:11:36,089

*<i>entre os pintores
e os cientistas.</i>*

188

00:11:36,154 --> 00:11:38,304

*<i>O fotógrafo americano
Eadweard Muybridge,</i>*

189

00:11:38,369 --> 00:11:42,420

*<i>trabalhando para o industrial
californiano Leland Stanford,</i>*

190

00:11:42,485 --> 00:11:46,111

*<i>tira as primeiras fotos de
um cavalo trotando galopando.</i>*

191

00:11:46,176 --> 00:11:50,424

<i>Ele cria em 1877
um dispositivo aperfeiçoado</i>

192
00:11:50,489 --> 00:11:52,974
<i>capaz de registrar
todas as fases do movimento</i>

193
00:11:53,039 --> 00:11:55,806
<i>e comprovar que as ferraduras
durante o galope</i>

194
00:11:55,871 --> 00:11:59,004
<i>podiam sair do chão
todas ao mesmo tempo.</i>

195
00:11:59,426 --> 00:12:03,107
<i>Esse estudo foi inspirado
por um pesquisador francês,</i>

196
00:12:03,172 --> 00:12:06,726
<i>Étienne-Jules Marey,
trabalhando em Paris.</i>

197
00:12:06,791 --> 00:12:09,418
<i>Marey fotografa
personagens em movimento.</i>

198
00:12:09,483 --> 00:12:12,453
<i>Estão vestidos de branco
sobre um fundo escuro.</i>

199
00:12:12,518 --> 00:12:16,008
<i>Ou vestidos com roupas pretas
com a linha dos membros</i>

200
00:12:16,073 --> 00:12:18,901
<i>e os pontos de articulação.</i>

201
00:12:18,966 --> 00:12:21,449
<i>Na mesma prancha fotográfica,
ele consegue</i>

202
00:12:21,514 --> 00:12:25,151
<i>verdadeiras decomposições
abstratas do movimento.</i>

203

00:12:25,790 --> 00:12:28,352
<i>Marey inventou
um fuzil fotográfico,</i>

204
00:12:28,417 --> 00:12:31,601
<i>um antepassado
da câmara de cinema.</i>

205
00:12:33,275 --> 00:12:36,579
<i>Muybridge,
entre 1884 e 1887,</i>

206
00:12:36,623 --> 00:12:39,040
<i>aperfeiçoa esses aparelhos.</i>

207
00:12:39,100 --> 00:12:41,735
<i>Ele registra muitas pranchas,
mostrando as fases</i>

208
00:12:41,800 --> 00:12:45,852
<i>dos movimentos mais diversos
de animais e seres humanos.</i>

209
00:12:45,917 --> 00:12:50,474
<i>Assistentes e estudantes
universitários posam para ele.</i>

210
00:12:50,539 --> 00:12:53,773
<i>Muitos sobem
ou descem escadas.</i>

211
00:13:00,889 --> 00:13:04,160
<i>Em 1895, nasce o cinema.</i>

212
00:13:04,225 --> 00:13:07,742
<i>Nos anos seguintes, operadores,
fotógrafos e pintores</i>

213
00:13:07,807 --> 00:13:11,164
<i>se familiarizam
com a decomposição do movimento.</i>

214
00:13:11,754 --> 00:13:16,084
<i>Uma ação registrada
pela câmara pode ser acelerada,</i>

215

00:13:16,413 --> 00:13:18,014
<i>desacelerada,</i>

216
00:13:22,881 --> 00:13:24,279
<i>interrompida,</i>

217
00:13:24,883 --> 00:13:26,818
<i>invertida no tempo,</i>

218
00:13:26,883 --> 00:13:29,337
<i>invertida no espaço,</i>

219
00:13:36,219 --> 00:13:39,170
<i>repetida ou multiplicada.</i>

220
00:13:41,599 --> 00:13:44,154
<i>Cada imagem é um instantâneo</i>

221
00:13:44,219 --> 00:13:47,170
<i>que registra a posição
de um sujeito no espaço.</i>

222
00:13:47,235 --> 00:13:51,295
<i>Cada imagem é
um fragmento da duração.</i>

223
00:13:52,049 --> 00:13:54,713
<i>Essas curiosidades
popularizadas pelo cinema</i>

224
00:13:54,778 --> 00:13:58,108
<i>abrem uma reflexão
sobre o passar do tempo.</i>

225
00:13:58,173 --> 00:14:00,186
<i>Nesse novo espaço utópico,</i>

226
00:14:00,251 --> 00:14:04,032
<i>a irreversibilidade do tempo
é questionada.</i>

227
00:14:04,722 --> 00:14:08,268
<i>No fim do século 19,
surge toda uma literatura</i>

228

00:14:08,333 --> 00:14:12,929
<i>sobre a 4^a dimensão,
uma dimensão superior</i>

229
00:14:12,994 --> 00:14:17,094
<i>que se sobrepõe às três
dimensões do espaço sensível.</i>

230
00:14:17,159 --> 00:14:20,003
<i>Essa ideia, que muito
influenciaria o Cubismo</i>

231
00:14:20,068 --> 00:14:22,240
<i>e suas várias correntes
de abstração,</i>

232
00:14:22,305 --> 00:14:25,033
<i>também inspira
escritores populares.</i>

233
00:14:25,098 --> 00:14:28,740
<i>Duchamp leu "Viagem
ao País da Quarta Dimensão",</i>

234
00:14:28,805 --> 00:14:33,375
<i>de Gaston de Pawlowski,
que evoca o movimento imóvel,</i>

235
00:14:33,440 --> 00:14:37,294
<i>a viagem instantânea,
a escada horizontal</i>

236
00:14:37,359 --> 00:14:40,368
<i>e outras situações
paradoxais.</i>

237
00:14:41,682 --> 00:14:44,489
<i>Marinetti,
no "Manifesto Futurista",</i>

238
00:14:44,554 --> 00:14:47,554
<i>fazia apologia
à velocidade e à mecânica.</i>

239
00:14:47,619 --> 00:14:51,196
<i>Os pintores futuristas
declaram em 1910:</i>

240

00:14:51,261 --> 00:14:54,127
<i>"Tudo se move, tudo corre,
tudo muda rapidamente.</i>

241

00:14:54,192 --> 00:14:56,422
<i>Pela persistência
da imagem na retina,</i>

242

00:14:56,487 --> 00:14:58,569
<i>as coisas em movimento
multiplicam-se, deformam-se,</i>

243

00:14:58,634 --> 00:15:03,234
<i>sucendo-se como vibrações
no espaço que percorrem."</i>

244

00:15:04,961 --> 00:15:07,211
<i>Ainda em 1912,</i>

245

00:15:07,283 --> 00:15:10,780
<i>Giacomo Balla pinta
"A Mão do Violinista",</i>

246

00:15:11,763 --> 00:15:14,214
<i>"Coleira em Movimento"</i>

247

00:15:17,087 --> 00:15:19,800
<i>e "Menina X Sacada".</i>

248

00:15:19,865 --> 00:15:24,351
<i>São decomposições do movimento
como faziam Marey ou Muybridge.</i>

249

00:15:24,416 --> 00:15:27,138
<i>O tcheco Frantisek Kupka,
instalado em Paris</i>

250

00:15:27,203 --> 00:15:32,320
<i>e amigo de Marcel Duchamp,
realiza entre 1910 e 1911</i>

251

00:15:32,385 --> 00:15:35,889
<i>vários quadros mostrando
uma mulher colhendo flores.</i>

252

00:15:35,954 --> 00:15:38,043

<i>A sucessão de poses
corresponde</i>

253

00:15:38,108 --> 00:15:41,533

<i>à decomposição
do espectro de cores.</i>

254

00:15:48,939 --> 00:15:51,608

O objetivo não era dar
uma impressão de movimento,

255

00:15:51,673 --> 00:15:54,756

mas, pelo contrário,
fazer uma descrição esquemática

256

00:15:54,821 --> 00:15:58,044

do que deveria ser
a mecânica do movimento.

257

00:16:03,503 --> 00:16:06,617

<i>Imobilizando silhuetas
sucessivas do "Nu",</i>

258

00:16:06,682 --> 00:16:08,875

<i>Duchamp cria
uma figura abstrata,</i>

259

00:16:08,940 --> 00:16:11,093

<i>mas totalmente imóvel.</i>

260

00:16:11,155 --> 00:16:15,126

<i>Porém ele não deixa de incluir
sinais de movimento.</i>

261

00:16:15,488 --> 00:16:17,205

<i>Primeiro
alguns pontos pretos,</i>

262

00:16:17,270 --> 00:16:19,197

<i>prolongados por traços
que lembram</i>

263

00:16:19,262 --> 00:16:22,814

<i>os dispositivos de Marey
para estudar o movimento.</i>

264

00:16:32,592 --> 00:16:35,123

<i>Em seguida,
as linhas pontilhadas.</i>

265

00:16:35,188 --> 00:16:38,459

<i>Esse símbolo geométrico
evoca o deslocamento,</i>

266

00:16:38,524 --> 00:16:41,909

<i>a translação
numa linha imaginária.</i>

267

00:16:41,974 --> 00:16:45,751

<i>Duchamp desenha projetos
de aparelhos reais ou fictícios</i>

268

00:16:45,816 --> 00:16:48,547

<i>em que o pontilhado
tem essa função:</i>

269

00:16:48,612 --> 00:16:50,890

<i>um moedor de café de 1911,</i>

270

00:16:52,754 --> 00:16:56,101

<i>um aparelho celibatário
de 1913.</i>

271

00:17:03,736 --> 00:17:05,745

<i>Outros sinais:
os traços transversais</i>

272

00:17:05,810 --> 00:17:08,138

<i>que vão no sentido
do movimento.</i>

273

00:17:08,203 --> 00:17:10,927

<i>Esse tipo de grafismo,
muito conhecido hoje,</i>

274

00:17:10,992 --> 00:17:13,793

<i>nunca aparece
na arte clássica.</i>

275

00:17:16,468 --> 00:17:18,511

<i>No início da fotografia,</i>

276
00:17:18,576 --> 00:17:21,677
<i>quando a pose
precisa ser muito demorada,</i>

277
00:17:21,742 --> 00:17:24,282
<i>os personagens em movimento
aparecem nas fotos</i>

278
00:17:24,347 --> 00:17:27,259
<i>em formas alongadas
ou etéreas,</i>

279
00:17:27,324 --> 00:17:30,088
<i>que traduzem
a amplitude dos gestos.</i>

280
00:17:32,542 --> 00:17:35,291
<i>Fotógrafos futuristas,
os irmãos Bragaglia,</i>

281
00:17:35,356 --> 00:17:37,910
<i>usam esse efeito
a partir de 1911</i>

282
00:17:37,975 --> 00:17:40,637
<i>em experiências
de fotodinamismo:</i>

283
00:17:41,142 --> 00:17:42,835
<i>"Cumprimentando",</i>

284
00:17:44,406 --> 00:17:46,103
<i>"O Tapa",</i>

285
00:17:46,751 --> 00:17:48,650
<i>"O Violoncelista".</i>

286
00:17:50,531 --> 00:17:53,035
<i>Mas muito antes disso,
desde a época</i>

287
00:17:53,100 --> 00:17:55,511
<i>em que o instantâneo
foi difundido,</i>

288

00:17:55,576 --> 00:17:59,424

<i>os desenhistas populares
adotaram seus sinais explícitos.</i>

289

00:17:59,489 --> 00:18:02,611

<i>O deslocamento rápido
seria então simbolizado</i>

290

00:18:02,676 --> 00:18:05,408

<i>por traços ou um rastro.</i>

291

00:18:06,246 --> 00:18:09,714

<i>São esses sinais que Duchamp
usa pela 1ª vez na pintura</i>

292

00:18:09,779 --> 00:18:12,105

<i>para acompanhar
o movimento.</i>

293

00:18:12,170 --> 00:18:15,277

<i>O personagem é representado
pelas posições no espaço,</i>

294

00:18:15,342 --> 00:18:18,058

<i>como lâminas de tempo
consecutivas,</i>

295

00:18:18,123 --> 00:18:21,365

<i>ligadas pelos traços
de velocidade.</i>

296

00:18:21,430 --> 00:18:24,897

<i>Depois de "Nu", Duchamp continua
o interesse pelo movimento.</i>

297

00:18:24,962 --> 00:18:27,703

<i>No ano em que o quadro
vira um sucesso americano,</i>

298

00:18:27,768 --> 00:18:29,332

<i>ele inventa
um objeto simples:</i>

299

00:18:29,397 --> 00:18:32,370

<i>uma roda de bicicleta
sobre uma banqueta.</i>

300
00:18:33,963 --> 00:18:37,148
<i>Poucos meses depois, Duchamp
assina um porta-garrafas</i>

301
00:18:37,213 --> 00:18:41,895
<i>comprado numa loja
e inventa o ready-made.</i>

302
00:18:41,960 --> 00:18:43,747
<i>Viriam outros objetos.</i>

303
00:18:50,887 --> 00:18:53,276
<i>Enquanto prepara
"O Grande Vidro",</i>

304
00:18:53,341 --> 00:18:56,683
<i>Duchamp continua interessado
na representação do movimento,</i>

305
00:18:56,748 --> 00:19:00,288
<i>na percepção do relevo
e nas ilusões de ótica:</i>

306
00:19:01,597 --> 00:19:04,179
<i>"Placa de Vidro Rotativa",</i>

307
00:19:07,301 --> 00:19:09,341
<i>"Rotorrelevo".</i>

308
00:19:13,127 --> 00:19:16,026
<i>Essa atividade científica
e lúdica é acompanhada</i>

309
00:19:16,091 --> 00:19:19,150
<i>da produção abundante
de esboços, croquis,</i>

310
00:19:19,215 --> 00:19:23,214
<i>aforismos, anotações
apressadas em papéis diversos,</i>

311
00:19:23,279 --> 00:19:25,754
<i>que Duchamp conservará
com cuidado</i>

312

00:19:25,819 --> 00:19:29,094
<i>para publicar várias vezes
em fac-símiles.</i>

313

00:19:29,159 --> 00:19:34,881
<i>De 1946 a 1966, Duchamp elabora
no ateliê em Nova York</i>

314

00:19:34,946 --> 00:19:39,180
<i>um ambiente muito complexo,
só revelado em 1969,</i>

315

00:19:39,245 --> 00:19:41,622
<i>um ano após a sua morte.</i>

316

00:19:41,687 --> 00:19:45,437
<i>Como sempre, o título era
enigmático e bem-humorado:</i>

317

00:19:45,502 --> 00:19:50,963
<i>"Dados: 1° A Queda de Água,
2° O Gás de Iluminação".</i>

318

00:19:51,745 --> 00:19:56,187
<i>A cena abordada no espaço
e de forma ilusionista</i>

319

00:19:56,252 --> 00:19:58,275
<i>retoma os temas
da obra de Duchamp,</i>

320

00:19:58,340 --> 00:20:00,319
<i>sobretudo o tema da nudez,</i>

321

00:20:00,384 --> 00:20:03,611
<i>presente tanto em imagens
quanto em títulos.</i>

322

00:20:15,081 --> 00:20:18,222
<i>"Nu Descendo uma Escada"
é o título do quadro</i>

323

00:20:18,287 --> 00:20:21,046
<i>que irritou
os primeiros espectadores</i>

324

00:20:21,111 --> 00:20:24,540
<i>e até os amigos cubistas
de Duchamp.</i>

325

00:20:24,605 --> 00:20:28,320
<i>O título fazia referência
a uma tradição artística.</i>

326

00:20:28,385 --> 00:20:32,684
<i>A representação do corpo nu
se tornou, com o Renascimento,</i>

327

00:20:32,749 --> 00:20:35,158
<i>um gênero próprio.</i>

328

00:20:35,223 --> 00:20:38,713
<i>O corpo glorioso e santo
de Cristo e dos mártires</i>

329

00:20:38,778 --> 00:20:41,516
<i>foi substituído
por homens e mulheres</i>

330

00:20:41,581 --> 00:20:45,456
<i>pintados ou esculpidos
sem preocupação religiosa,</i>

331

00:20:45,521 --> 00:20:48,918
<i>apenas para o prazer estético
dos espectadores.</i>

332

00:20:48,983 --> 00:20:52,200
<i>Mas essa arte profana,
por sua vez,</i>

333

00:20:52,265 --> 00:20:54,624
<i>adquiriu
uma função sagrada.</i>

334

00:20:54,689 --> 00:20:57,090
<i>O nu, consagrado
como gênero,</i>

335

00:20:57,155 --> 00:21:01,813
<i>foi exposto, visitado,
analisado, comentado,</i>

336

00:21:01,878 --> 00:21:05,926
<i>e a carga erótica é neutralizada
pela vontade de seriedade.</i>

337

00:21:05,991 --> 00:21:08,554
<i>Na Belle Époque,
o nu ainda prospera,</i>

338

00:21:08,619 --> 00:21:11,408
<i>e os pintores -
inclusive cubistas -</i>

339

00:21:11,473 --> 00:21:13,928
<i>continuam mostrando
mulheres nuas em pé,</i>

340

00:21:13,993 --> 00:21:16,096
<i>sentadas ou deitadas.</i>

341

00:21:16,161 --> 00:21:18,832
<i>Descendo uma escada, nunca.</i>

342

00:21:18,897 --> 00:21:22,468
<i>Mas, na verdade,
é realmente um nu?</i>

343

00:21:23,646 --> 00:21:27,663
<i>A estranha silhueta humanoide
desce a escada.</i>

344

00:21:27,728 --> 00:21:31,067
<i>Duchamp usou cores
que lembram madeira.</i>

345

00:21:31,132 --> 00:21:34,487
<i>A 1ª imagem que evoca é a
manequins de madeira polida,</i>

346

00:21:34,552 --> 00:21:36,770
<i>comuns em ateliês</i>

347

00:21:36,835 --> 00:21:41,349
<i>e com articulações que permitem
estudar as poses do corpo.</i>

348

00:21:41,414 --> 00:21:43,898

<i>As superfícies
e arestas agudas</i>

349

00:21:43,963 --> 00:21:47,920

<i>também lembram as figuras
feitas com papelão encaixado,</i>

350

00:21:47,985 --> 00:21:52,009

<i>fabricadas
por estudantes de Artes.</i>

351

00:21:53,749 --> 00:21:58,734

<i>Reduzido às linhas musculares,
aos tendões e à ossatura,</i>

352

00:21:58,799 --> 00:22:01,104

<i>o Nu parece esfolado.</i>

353

00:22:01,169 --> 00:22:03,821

<i>Os anatomistas colocavam
o objeto de estudo</i>

354

00:22:03,886 --> 00:22:06,475

<i>em situações bizarras.</i>

355

00:22:06,540 --> 00:22:10,325

<i>Quando o corpo é esquematizado,
vira um manequim.</i>

356

00:22:10,390 --> 00:22:13,802

<i>É o caso de Luca Cambiaso,
pintor e desenhista</i>

357

00:22:13,867 --> 00:22:15,725

<i>do século 15,</i>

358

00:22:16,637 --> 00:22:19,158

<i>de Erhard Schön,</i>

359

00:22:23,415 --> 00:22:27,714

<i>de Albrecht Dürer,
no "Tratado de Proporções",</i>

360

00:22:27,779 --> 00:22:33,068

<i>ou de Giovanni Bracelli,
gravurista do século 16.</i>

361

00:22:34,821 --> 00:22:36,984

<i>E o manequim
lembra o autômato,</i>

362

00:22:37,049 --> 00:22:40,776

<i>que assombra o imaginário
ocidental desde a Antiguidade.</i>

363

00:22:41,354 --> 00:22:44,097

<i>As máquinas da Grécia Antiga
e da Idade Média</i>

364

00:22:44,162 --> 00:22:46,970

<i>simulam ações humanas.</i>

365

00:22:47,035 --> 00:22:51,175

<i>Os relojoeiros constroem
verdadeiras anatomias móveis.</i>

366

00:22:51,240 --> 00:22:54,810

<i>Quando a anatomia se esgota,
a literatura vai em frente.</i>

367

00:22:54,875 --> 00:22:57,240

<i>A Coppélia de Hoffmann,</i>

368

00:22:57,305 --> 00:23:00,140

<i>a Eva futura
de Villiers de L'Isle-Adam</i>

369

00:23:00,205 --> 00:23:02,300

<i>e a Stilla de Júlio Verne</i>

370

00:23:02,365 --> 00:23:05,728

<i>são autômatas
nascidas dos sonhos masculinos.</i>

371

00:23:06,307 --> 00:23:11,510

<i>O Nu, pouco assexuado,
mas com linhas bem definidas,</i>

372

00:23:11,575 --> 00:23:17,154

<i>evoca um conjunto de peças,

placas, hastes e molas.</i>

373

00:23:18,558 --> 00:23:22,021
<i>Inclusive o rosto,
como um capacete fechado</i>

374

00:23:22,086 --> 00:23:23,816
<i>e prolongado
por um peitoral,</i>

375

00:23:23,881 --> 00:23:27,328
<i>pertence ao mundo
dos escafandros de Júlio Verne.</i>

376

00:23:28,752 --> 00:23:31,466
<i>Passando do "Nu n° 2"
para o "Nu n° 3",</i>

377

00:23:31,531 --> 00:23:35,865
<i>pintado sobre a fotografia,
Duchamp usa tons mais frios.</i>

378

00:23:35,930 --> 00:23:39,178
<i>O manequim parece passar
da madeira para o metal.</i>

379

00:23:39,243 --> 00:23:41,591
<i>Metade máquina
e metade homem,</i>

380

00:23:41,656 --> 00:23:46,283
<i>ele anuncia o robô que irá
aparecer no início dos anos 20</i>

381

00:23:46,348 --> 00:23:49,433
<i>e entrar para o folclore
do século 20.</i>

382

00:23:50,864 --> 00:23:55,464
<i>Por fim, talvez o Nu suscite
no espectador de 1912</i>

383

00:23:55,529 --> 00:23:57,769
<i>imagens de fantasmas.</i>

384

00:23:57,834 --> 00:24:00,096

*O espiritismo,
uma moda da Belle Époque,*

385

00:24:00,161 --> 00:24:03,008
*tinha sido despertado
pelos futuristas.*

386

00:24:03,073 --> 00:24:06,952
*Nessa sucessão de formas
fluidas e evanescentes,*

387

00:24:07,017 --> 00:24:09,802
*não haveria uma lembrança
dos estranhos truques*

388

00:24:09,867 --> 00:24:14,255
*que os fotógrafos de espíritos
ofereciam aos crédulos?*

389

00:24:16,244 --> 00:24:19,931
*Os estudos de Duchamp,
como suas obras gráficas,*

390

00:24:19,996 --> 00:24:22,950
*são perseguidos
pela questão da sombra.*

391

00:24:23,015 --> 00:24:26,081
*A sombra do ready-made
faz parte dele.*

392

00:24:28,284 --> 00:24:32,582
*Em 1918, Duchamp produz
sua última pintura,*

393

00:24:32,647 --> 00:24:37,048
*inspirada nas sombras
do ready-made no ateliê.*

394

00:24:37,113 --> 00:24:40,965
*A forma alongada, compartilhada
por vários trompe l'oeil*

395

00:24:41,030 --> 00:24:43,904
*e transpassada
por um verdadeiro cotonete,*

396

00:24:43,969 --> 00:24:46,963
<i>a tela "Tu m'" - que pode ser
"tu me irritas",</i>

397

00:24:47,028 --> 00:24:49,601
<i>"tu me incomodas"
ou até "tu me amas",</i>

398

00:24:49,666 --> 00:24:52,516
<i>é um adeus
à pintura no cavalete.</i>

399

00:24:52,581 --> 00:24:54,910
<i>A sombra é
um tipo de fantasma,</i>

400

00:24:54,975 --> 00:24:57,332
<i>de relíquia
do próprio ser.</i>

401

00:24:57,397 --> 00:25:00,242
<i>É como o depósito da luz.</i>

402

00:25:00,307 --> 00:25:03,347
<i>O Nu, ao descer a escada,
deixa atrás de si</i>

403

00:25:03,412 --> 00:25:05,623
<i>uma sucessão de sombras.</i>

404

00:25:07,514 --> 00:25:09,804
<i>No desenho
que inspirou o quadro,</i>

405

00:25:09,869 --> 00:25:13,965
<i>uma figura sobe a escada
entre raios de luz.</i>

406

00:25:14,624 --> 00:25:18,312
<i>Esse uso da escada
é raro na pintura.</i>

407

00:25:18,377 --> 00:25:21,497
<i>Ela é o símbolo
da elevação até o saber,</i>

408
00:25:21,562 --> 00:25:25,631
<i>até o conhecimento,
e prelúdio de uma mudança.</i>

409
00:25:26,010 --> 00:25:28,642
<i>Um dos episódios
em que mais aparece</i>

410
00:25:28,707 --> 00:25:31,588
<i>é na apresentação
da virgem ao templo</i>

411
00:25:34,210 --> 00:25:37,523
<i>Às vezes a escada é usada
como personagem.</i>

412
00:25:37,588 --> 00:25:40,647
<i>Elemento de um labirinto,
ele se desenvolve,</i>

413
00:25:40,712 --> 00:25:43,304
<i>se ramifica, se entrecruza,</i>

414
00:25:43,369 --> 00:25:46,336
<i>se torna o cenário
de um pesadelo de Piranèse</i>

415
00:25:46,401 --> 00:25:49,806
<i>e dos ilustradores populares
do início do século 20.</i>

416
00:25:54,572 --> 00:25:57,186
<i>Nunca vemos
uma descida na escada.</i>

417
00:25:57,251 --> 00:26:00,093
<i>A única exceção notável é
"As Escadas de Ouro",</i>

418
00:26:00,158 --> 00:26:03,738
<i>de Edward Burne-Jones,
pintada em 1880,</i>

419
00:26:03,803 --> 00:26:06,452
<i>e do qual Duchamp
poderia ter uma reprodução.</i>

420

00:26:06,517 --> 00:26:09,423

<i>Mulheres descem
a espiral de uma escada.</i>

421

00:26:09,488 --> 00:26:13,238

<i>Usando roupas parecidas,
elas repetem os mesmos gestos.</i>

422

00:26:13,617 --> 00:26:16,608

<i>O pintor não explicou
o significado do quadro.</i>

423

00:26:16,673 --> 00:26:20,181

<i>Só sabemos que uma famosa
modelo italiana posou nua</i>

424

00:26:20,246 --> 00:26:22,449

<i>para cada um dos gestos</i>

425

00:26:22,514 --> 00:26:25,864

<i>e que parentes dele
posaram para os rostos.</i>

426

00:26:26,715 --> 00:26:29,664

<i>O título do quadro de Duchamp
pode ter um precedente</i>

427

00:26:29,729 --> 00:26:34,503

<i>em "Bailarinas Subindo
uma Escada", de Edgar Degas.</i>

428

00:26:34,568 --> 00:26:37,307

<i>Degas pinta também
outra cena da ópera,</i>

429

00:26:37,372 --> 00:26:41,906

<i>em que vemos pés de bailarinas
descendo degraus metálicos.</i>

430

00:26:44,933 --> 00:26:50,120

<i>Mas Duchamp o cenário
na escada de um prédio humilde,</i>

431

00:26:50,185 --> 00:26:54,663

<i>onde uma placa diz: "Água e gás"

em todos os andares".</i>

432

00:26:54,728 --> 00:26:58,320

<i>É uma escada com degraus irregulares, a bola no corrimão</i>

433

00:26:58,385 --> 00:27:00,368

<i>e, de dúvida, um lampião a gás,</i>

434

00:27:00,433 --> 00:27:05,070

<i>que espalha uma luz amarelada e ilumina o corpo nu.</i>

435

00:27:05,531 --> 00:27:08,937

<i>Duchamp inverte o movimento considerado mais nobre,</i>

436

00:27:09,002 --> 00:27:10,862

<i>o ascendente.</i>

437

00:27:10,927 --> 00:27:13,931

<i>O que poderia ser uma subida em direção à luz, ao voo,</i>

438

00:27:13,996 --> 00:27:17,030

<i>uma elevação ao Paraíso e à santidade</i>

439

00:27:17,095 --> 00:27:20,488

<i>vira uma descida tenebrosa, uma queda,</i>

440

00:27:20,553 --> 00:27:23,697

<i>um mergulho no Inferno, uma maldição.</i>

441

00:27:24,997 --> 00:27:28,542

<i>Por que um nu descendo uma escada sórdida?</i>

442

00:27:28,607 --> 00:27:30,917

<i>Não é para sair na rua.</i>

443

00:27:30,982 --> 00:27:33,624

<i>Talvez para ir

de um quarto a outro.</i>

444

00:27:33,689 --> 00:27:38,009
<i>Ou para subir a mesma escada
e recomeçar mecanicamente</i>

445

00:27:38,074 --> 00:27:41,526
<i>gestos repetitivos e fixos.</i>

446

00:27:42,056 --> 00:27:45,211
<i>O quadro que tinha abalado
a Arte Moderna</i>

447

00:27:45,276 --> 00:27:47,785
<i>era uma cena de bordel.</i>

448

00:27:47,850 --> 00:27:51,360
<i>As senhoritas eram
da rua de Avignon em Barcelona.</i>

449

00:27:51,425 --> 00:27:57,017
<i>Talvez devamos ver no "Nu"
um instante de prostituição,</i>

450

00:27:57,082 --> 00:27:59,724
<i>para sempre suspenso
entre o antes e o depois</i>

451

00:27:59,789 --> 00:28:02,085
<i>de duas plataformas imundas.</i>

452

00:28:03,852 --> 00:28:07,694
<i>Mas esse significado trivial
demanda um mais sutil.</i>

453

00:28:07,759 --> 00:28:11,068
<i>É difícil distinguir
os limites da escada.</i>

454

00:28:11,133 --> 00:28:16,236
<i>No alto, ela bifurca e se perde
em distâncias obscuras.</i>

455

00:28:16,301 --> 00:28:19,657
<i>Embaixo, a bola deveria
marcar o térreo,</i>

456

00:28:19,722 --> 00:28:23,291

*mas o corrimão
parece continuar abaixo.*

457

00:28:23,356 --> 00:28:26,820

*Sob a figura do Nu,
suspensa entre o céu e a terra,*

458

00:28:26,885 --> 00:28:29,196

*a escada parece girar
sobre ela mesma*

459

00:28:29,261 --> 00:28:31,912

*e recomeçar
indefinidamente.*

460

00:28:32,800 --> 00:28:37,466

*No livro, Gaston de Pawlowski
citava a escada horizontal*

461

00:28:37,531 --> 00:28:40,045

da 4ª dimensão:

462

00:28:40,110 --> 00:28:42,248

*"Igualmente preocupante
é o problema da escada,*

463

00:28:42,313 --> 00:28:44,546

*que após uma infinidade
de degraus,*

464

00:28:44,611 --> 00:28:47,714

*nos leva ao andar
onde começamos."*

465

00:28:47,774 --> 00:28:51,350

*A escada de Duchamp é como
a jaula do esquilo metafísico:*

466

00:28:51,415 --> 00:28:55,026

*sempre em movimento,
mas sempre imóvel.*

467

00:28:56,505 --> 00:29:01,940

"Nu Descendo uma Escada"

é um cruzamento de paradoxos.</i>

468

00:29:02,005 --> 00:29:06,034
<i>Ao retomar de forma pictórica
o paradoxo de Zenão,</i>

469

00:29:06,099 --> 00:29:08,288
<i>Duchamp distingue o tempo
de um movimento.</i>

470

00:29:08,353 --> 00:29:09,879
<i>Mas, quanto mais distingue,</i>

471

00:29:09,944 --> 00:29:13,133
<i>mais o tempo parece
suspense e imóvel.</i>

472

00:29:13,198 --> 00:29:16,047
<i>Quanto mais ele mostra,
mais ele fica invisível,</i>

473

00:29:16,112 --> 00:29:18,654
<i>marcando o fim
anunciado por Duchamp</i>

474

00:29:18,719 --> 00:29:20,741
<i>da arte retilínea.</i>

475

00:29:21,183 --> 00:29:24,637
<i>Para ir do "Nu n° 2"
ao "Nu n° 3",</i>

476

00:29:24,702 --> 00:29:27,512
<i>o pintor usou
uma máquina fotográfica.</i>

477

00:29:27,577 --> 00:29:29,972
<i>O aparelho lhe permitiu
reproduzir um objeto</i>

478

00:29:30,037 --> 00:29:33,307
<i>que já era
um tipo de mecânica.</i>

479

00:29:34,434 --> 00:29:37,995
<i>Essa cópia dá a ideia

da reprodução em série.</i>

480

00:29:38,060 --> 00:29:40,610

<i>O "Nu" era uma repetição
de instantâneos,</i>

481

00:29:40,675 --> 00:29:45,730

<i>daí vem a negação da pintura
sempre ligada ao instante.</i>

482

00:29:45,795 --> 00:29:50,357

<i>A repetição do "Nu" desaparece
com a ideia da obra única.</i>

483

00:29:50,422 --> 00:29:54,409

<i>O quadro não é mais necessário,
bastam as imagens.</i>

484

00:29:54,952 --> 00:29:58,624

<i>A pintura clássica era destinada
à representação da carne.</i>

485

00:29:58,689 --> 00:30:01,699

<i>Sua função principal
era a reencarnação.</i>

486

00:30:01,764 --> 00:30:04,289

<i>Com o "Nu",
a carne desaparece.</i>

487

00:30:04,354 --> 00:30:07,519

<i>É reduzida a uma emanção,
uma aura,</i>

488

00:30:07,584 --> 00:30:10,187

<i>uma sucessão de ondas.</i>

489

00:30:10,252 --> 00:30:13,465

<i>O quadro inaugura
uma era estética</i>

490

00:30:13,530 --> 00:30:16,426

<i>da dissolução das formas.</i>

491

00:31:32,960 --> 00:31:34,560

END

